

**ATA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DO INSTITUTO DO MAR
(CPGPq-IMar) - CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

1 Ao décimo terceiro dia do mês de agosto do ano dois mil e vinte, onze horas, por
2 videoconferência, reuniram-se, sob a presidência da Profa. Dra. Paula Christine Jimenez
3 (Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar) e do Prof.
4 Dr. Ítalo Braga de Castro (Vice-Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do
5 Instituto do Mar), os seguintes membros: Prof. Dr. Emiliano Castro de Oliveira (Vice-Diretor
6 do Instituto do Mar), Prof. Dr. Guilherme Henrique Pereira Filho (representação titular –
7 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Ecologia Marinha e
8 Costeira), Prof. Dr. Fernando Ramos Martins (representação titular - Coordenador do
9 Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar), Prof^a. Dr^a.
10 Paula Christine Jimenez (representação titular - Vice-Coordenadora do Programa de Pós-
11 Graduação em Bioprodutos e Bioprocessos), Prof. Dr. Rodrigo Brasil Choueri
12 (representação titular - Programa Interunidades de Pós-Graduação em Análise Ambiental
13 Integrada), Prof^a. Dr^a. Nancy Ramacciotti de Oliveira Monteiro (representação titular -
14 docente BICT-Mar), Prof^a. Dr^a. Elen Aquino Perpétuo (representação titular - docente
15 Engenharia Ambiental), Prof. Dr. Lúcio Leonel Barbosa (representação titular - docente
16 Engenharia Petróleo), Prof. Dr. Luiz Felipe Mendes de Gusmão (eleito - titular), Prof^a. Dr^a.
17 Flávia Talarico Saia (eleita - titular), representante discente: Ricardo Zwarg. Justificaram
18 suas ausências os seguintes membros: Prof. Dr. Fábio Ruiz Simões (eleito - titular), Prof.
19 Dr. Marcelo Visentini Kitahara (eleito - suplente), Prof. Dr. Ronaldo Adriano Christofolletti
20 (representação suplente - Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação
21 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar), Prof. Dr. Rodrigo Schweitzer (eleito -
22 suplente), Prof. Dr. Rodrigo Silvestre Martins (representação suplente - docente BICT-Mar),
23 Prof. Dr. Magno José Alves (representação suplente - docente Engenharia Ambiental) e
24 Prof. Dr. Yvan Jesus Olortiga Asencios (representação suplente - docente Engenharia
25 Petróleo). A Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar
26 iniciou a sessão.

27 **ORDEM DO DIA: 1) Informes:** Profa. Dra. Paula Cristine Jimenez inicia a reunião com o
28 informe sobre a própria Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar, uma
29 Câmara que não existia, e que houveram alguns processos nesse sentido para criação
30 estando tudo acertado com relação a isso, a CPGPq-IMar já tem e-mail e endereçamento

31 no SEI, a CPGPq-IMar está instalada, informando a circunstância, a CPGPq-IMar tem
32 participado de várias reuniões com a pró-reitoria desde março e tem acompanhando tudo
33 que vem acontecendo, entrando em contato com todos por e-mail. Para efeito de registro
34 em ata, a Profa. Paula faz menção quanto ao sucesso do congresso acadêmico, ocorrido
35 no mês de julho, e o formato virtual aparentemente benéfico para o congresso acadêmico,
36 tendo sido um sucesso a participação dos pós-graduandos e pós-docs, inclusive vinculados
37 ao IMAR, além dos docentes dos programas, tendo sido muito positivo. A Profa. Dra. Paula
38 passou também o informe que recebeu agora naquele instante, com relação ao PIBIC, que
39 as bolsas do PIBIC, que no ano de 2019/2020 que findariam em 31 de Julho, elas foram
40 prorrogadas para término em 31 de agosto e conseqüentemente a vigência da próxima
41 bolsa do edital de 2020/2021 inicia a partir de 1º de Setembro e vão até 31/8, então datas
42 realmente foram alterada em relação ao edital. A Profa. Dra. Paula solicitou que gostaria
43 de um posicionamento, na forma de informe que o grupo já se organizasse para com a
44 questão do Regimento, no caso o Regimento aqui da Câmara do IMAR, considerando que
45 o regimento da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa está passando por revisões e
46 está em fase de finalização mas não ficou pronto a tempo da presente reunião. A Profa.
47 Dra. Paula contextualizou que o Regimento, à época da gestão do Prof. Éspér, em 2018,
48 esteve revisada à nível de Conselho, mas não passou em Reunião do CONSU, pois os
49 próprios Regimento Geral da UNIFESP e o Estatuto, estavam em revisão e, agora, com a
50 aprovação dos referidos documentos, foi resgatado o Regimento para que, com
51 atualizações, volte a tramitar novamente, servindo de base para o Regimento da Câmara
52 de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar e já aproveitou para propor ao colegiado
53 que já se tentasse tirar um grupo de trabalho (GT) para trabalhar no Regimento da CPGPq-
54 IMar a partir do momento que o Regimento da Pró-Reitoria estiver disponível. A Profa. Paula
55 passou a palavra para o Prof. Ítalo sobre os informes com relação a Comissão de Retorno,
56 relatando, o último, que a mais ou menos dois meses se formou por meio de portaria emitida
57 pela Reitoria uma comissão para avaliar os procedimentos de retorno às atividades de
58 pesquisa, basicamente focado nas atividades de laboratório, baseado no entendimento de
59 que algumas atividades de laboratório precisariam retornar ainda que vigente a quarentena
60 vigente. Continua o Prof. Ítalo que essa comissão se reuniu diversas vezes e produziu um
61 documento extremamente detalhado com um conjunto de recomendações necessárias ao
62 retorno, dentre essas recomendações existem coisas como a obrigatoriedade do uso de
63 máscara, não exceder um determinado número de pessoas por metro quadrado, que as

64 pessoas devem ser voluntárias para ir, ou seja, nenhum estudante, docente ou técnico deve
65 ser obrigado a voltar às atividades à revelia do seu próprio desejo, enfim, o documento
66 estabelece questões que são relativamente óbvias frente ao que se tenha observado, mas
67 a comissão também recomendou algumas especificidades de adequação vinculantes ao
68 retorno aparentemente inexequíveis na atual fase, por exemplo, recomendou controle de
69 acesso em todos os laboratórios feito por sistema de câmeras de filmagem, também
70 recomendou que a alguns Laboratórios precisariam reorganizar a disposição de bancadas,
71 recomendou que alguns aparelhos de ar condicionados deverão ser adaptados ou
72 equipamento de filtragem de ar, instalação de lâmpadas UV deveriam ser feitas nos
73 laboratórios, e ao assumir as limitações da instituição em implementar essas alterações,
74 ainda não foi deliberado mas ao que tudo indica, esse documento vai funcionar como uma
75 base orientadora, de modo que cada unidade, cada câmara, terá que formar sua própria
76 comissão, que se debruçará sobre esse documento emitido pela pró-reitoria (ainda não foi
77 emitido, está em fase) e estabelecer as suas próprias regras de funcionamento de modo
78 que até o momento não existe uma definição a respeito de datas e formas de retorno, sendo
79 que esse tipo de procedimento tem sido analisado caso a caso, na medida em que se é
80 solicitado. O Prof. Ítalo cita um exemplo em que para dar manutenção no cultivo de
81 organismos que ele mantém na Unidade Maria Máximo, ele pede autorização ao Prof. Igor
82 que entra em contato com o pessoal da Divisão de Serviços, que emite a autorização
83 vigente para o momento da atividade dele ou do aluno dele lá ou do aluno lá e somente em
84 casos particulares essas autorizações têm sido concedidas. O Prof. Ítalo propôs ao Prof.
85 Lúcio que fizesse algum complemento ao que o último ressaltou a forma completa
86 transmitida anteriormente, citando o nº da portaria, #1533, de 30 de junho de 2020, referiu-
87 se a um guia muito extenso com atividades, procedimentos e protocolos que todos
88 acreditam que podem ser cumpridos e outros que estariam realmente fora do escopo da
89 realidade, mas depois que todos tiverem acesso ao documento, tomar cuidado com os
90 procedimentos básicos de fluxo de pessoas, os turnos que devem ser obedecidos por
91 equipes menores, entre outros aspectos que haviam sido muito bem comentados pelo Prof.
92 Ítalo. O Prof. Guilherme expôs sua preocupação pois antes todos os alunos e orientadores
93 estavam todos muito compreensíveis da situação, dos riscos, no atual momento, com o
94 retorno em muitas cidades e abrindo muitas atividades, retornando inclusive muitas
95 instituições, a pesquisa e a pós-graduação, as estaduais já estão retornando, a própria a
96 pesquisa e pós-graduação da Unifesp São Paulo já está mantendo as atividades de

97 laboratório e muitos departamentos já retomando suas atividades, o professor relatou que
98 os prazos estão começando a vencer, a Fapesp concedeu uma prorrogação por dois meses
99 mas o tempo parado já está superior a isso, e alguns alunos têm pedido declarações de
100 que a instituição está fechada, ou que ele não pode fazer, ele tem repassado para a direção
101 mas não há uma portaria, algo oficial, então ele tem feito uma carta explicando a data que
102 foi fechada e naquela carta inclui o link da comissão COVID que a UNIFESP criou, uma
103 página detalhada, mas expôs a sua atual preocupação essa relativa autonomia para cada
104 unidade pensar e discutir, considera importante um plano o mais rápido possível para que
105 não precise ficar tratando caso-a-caso os atrasos, por ser logisticamente inviável,
106 considerando que a secretaria e os coordenadores (e docentes) já não estão dando conta
107 da demanda de trabalho que atualmente tem, nesse sentido, fez consultas a alguns
108 membros das comissões de segurança, ao próprio Prof. Ítalo e já está destinando uma boa
109 parte do PROAP do PPG.BEMC para compra de equipamentos de segurança (EPI) para
110 cada laboratório do programa receber o seu kit de EPI (máscaras Full-Face, máscaras N95,
111 álcool gel, etc) numa estratégia mais ou menos de acordo com aquilo que a comissão deve
112 estar trabalhando, e nesse sentido ele entende que é muito importante já ter uma data
113 nessa estratégia de retorno, que sejam pessoas utilizando laboratório sozinhos naquele
114 momento, usando todos os EPIs que serão disponibilizados, mas é muito importante essa
115 definição, pois o Prof. Guilherme afirmou que particularmente está em isolamento em sua
116 casa e não acha certo a responsabilidade de ele, enquanto Coordenador, ter que assinar
117 cartas para a Fapesp, quando a maior parte das instituições do Estado já tem seus
118 protocolos e atividade retomada dentro de um protocolo de segurança, então ele
119 demonstrou ter esta preocupação forte para discutir. O Prof. Ítalo entendendo e
120 compactuando do mesmo pensamento, lembra que estão amarrados pela decisão da pró-
121 reitoria, então o que vai acontecer com o documento ainda não foi deliberado, podendo, por
122 exemplo, simplesmente indicá-lo como recomendações, e a partir do momento que definir,
123 as Câmaras poderão montar as suas comissões e na CPGPq-IMar existe a vantagem de
124 os próprios Profs. Ítalo e Lúcio terem participando ativamente, podendo ajudar a nortear as
125 decisões, inclusive no dia seguinte em que a Pró-Reitoria liberar. A Profa. Paula lembra que
126 por enquanto não há autonomia da CPGPq-IMar com relação a essa data, estando sujeita
127 a seguir as diretrizes da última nota da Pró-Reitoria que é de junho, que deliberou sobre as
128 atividades que podiam ser cumpridas e as condicionais para isso, sendo isso o vigente, o
129 que for pesquisar com relação à COVID a circulação é relativamente livre circulação, mas

130 com relação a outras atividades de pesquisa, elas podem ser liberadas mediante
131 autorização, atividades que estão dentro de certas condições e com determinadas
132 justificativas são aceitas para retornar essas atividades, estando tudo na mesma nota de
133 junho que permanece em vigor, sendo que essa comissão que criaremos será para a partir
134 do momento que a pró-reitoria delegar à CPGPq-IMar a autonomia para tomar decisões, a
135 partir da data que ela permitir o retorno das atividades presenciais de pesquisa e que aí,
136 talvez norteadas por este documento que foi produzido pela comissão, qual ainda
137 não temos acesso, ao documento final, pois não foi oficialmente divulgado, a partir daí é
138 que a CPGPq-IMar vai poder realmente ter autonomia dessa Unidade Universitária para
139 tomar essa decisão. O Prof. Rodrigo Choueri pergunta sobre a última portaria da CAPES
140 que dá um prazo, admite uma extensão de prazo além dos prazos regimentais para defesa
141 do aluno de 3 meses, sendo essa a última informação que são três meses de prazo
142 adicional, contando que são 24 meses do tempo regulamentar, mais seis meses regimental
143 que pode passar por avaliação da comissão CEPG mais três meses adicionais da CAPES
144 se seria essa a matemática para poder ir se planejando com maior certeza. A Profa. Paula
145 ficou de confirmar e checar mas, pelo que se recorda e entende, os prazos da CAPES estão
146 suspensos, os prazos de defesa, e os prazos de bolsa é que acabaram se estendendo por
147 três meses, mediante solicitação e sem penalizar o programa. O Prof. Guilherme Pereira
148 esclarece que o tempo de defesa, o que caduca, em termos de matrícula é interno, é na
149 instituição, existindo o Regimento da Pró-Reitoria e o Regimento do Programa, o programa
150 pode ser mais ou menos flexível desde que se enquadre no regimento da pró-reitoria, que
151 está em revisão, e para a CAPES, pelo menos na área de Biodiversidade, não tem uma
152 data limite, tem a data média que ela vai usando para avaliação, para se ter uma idéia, por
153 mais que o prazo de 24 meses assuste na área de Biodiversidade, até 30 meses a CAPES
154 não aplica penalização, sendo considerado muito bom 30 meses. Segundo a Profa. Paula,
155 isso mesmo antes da pandemia já era um pensamento que já estava entre diversas áreas
156 da CAPES de que o tempo de defesa não seria um critério assim tão importante na questão
157 da definição de avaliação do programa. A Profa. comentou ainda, que estavam avaliando
158 até que os alunos que defendessem ainda no mesmo ano do Coleta CAPES, mesmo
159 atrasados alguns meses, não ia penalizar em absolutamente nada, porque seria uma média
160 que se calculava anual de alunos defendendo em determinado ano. A Profa. Paula Jimenez
161 propõe inserir na pauta, pois não estava, a questão de criar a Comissão imediatamente,
162 mesmo na ausência do documento, deixando apto para trabalhar quando o documento

163 estiver oficialmente disponível. A Profa. Paula então coloca em votação a inserção do ponto
164 de pauta de criação da Comissão da Câmara do IMar para retorno das atividades: com
165 nenhum contrário e nenhuma abstenção, por meio de manifestação no chat, foi criada a
166 referida comissão do IMar. O Prof. Ítalo pediu a palavra para mais um informe do edital
167 FINEP, citando que é para infra-estrutura, especialmente obras, contempla montante de 5
168 milhões para o país inteiro, os projetos individuais podem atingir um teto de quinhentos mil
169 reais, mas os projetos são institucionais, a UNIFESP enviará um único documento
170 considerando todos os campi, estamos falando de um teto de quinhentos mil reais,
171 congregando todas as demandas da UNIFESP para entrar na ampla concorrência, o
172 subprojeto desse projeto podem ter um teto de cinquenta mil reais, e tem que ter no dia 28
173 de Agosto uma série de documentos, inclusive a planta baixa do projeto, orçamento, ou
174 seja, toda a burocracia para enviar e os informes da pró-reitoria pediram que se
175 manifestasse interesse por e-mail até o dia 17 de agosto. O Prof. Ítalo aproveitou para
176 deixar uma pergunta para reflexão se a Câmara poderia liderar algum tipo de iniciativa livre
177 entre os docentes em que a câmara pudesse só organizar para levar para a ProPGPq, pois,
178 em tese, qualquer docente, mesmo individualmente, poderia responder ao e-mail
179 manifestando interesse, não precisando necessariamente passar por uma deliberação
180 interna da câmara, ou mesmo dos institutos, no entanto pode ser conveniente compilar e
181 levar só um projeto. O Prof. Rodrigo Choueri se manifesta entendendo que cada subprojeto
182 de R\$ 50 mil não seria um teto de R\$ 50.000 e sim um valor mínimo R\$ 50.000 e então
183 teria que ser daí para cima. O Prof. Choueri manifestou-se que já ocorreram iniciativas que
184 já tentaram para RTI Fapesp e que por não se enquadrar no edital, existem processo
185 bastante adiantado, necessitando atualizar orçamentos e se encaixa, todos os orçamentos
186 foram acima de R\$ 50 mil, variando entre 60 e 90 mil Reais, e a obra efetivamente seria
187 construir o biotério na unidade Maria Máxima no lugar daquele galpão que existe lá, local
188 sub-utilizado pela falta de infra-estrutura e se consegue utilizar, qualificar aquele espaço
189 para outros projetos, essa é a proposta, sugestão, possibilidade bastante viável, uma vez
190 que basta atualizar orçamentos. O Prof. Lúcio manifestou sua satisfação com a iniciativa
191 da Câmara de informar à respeito do Edital, e lembrou que já participaram anteriormente
192 de várias conversas, editais Finep que passou, anos atrás a equipe da Universidade já
193 obteve recurso, mas da outra vez não se conseguiu articular a contento ou de maneira
194 satisfatória, junto com outros colegas das outras unidades, mas acha que uma outra
195 proposta que pode ser discutida vai em direção de aproveitar essa oportunidade para infra-

196 estrutura física para melhor acomodação de instalação de alguns equipamentos que já
197 foram adquiridos anteriormente no projeto Finep anterior que foi contemplado, pois imagina
198 que alguns nem foram instalados, podendo criar um precisa de um espaço multiusuário, um
199 espaço de compartilhamento de pesquisa para todos e poder dialogar e ter um pouco mais
200 de força com outros colegas, pois no edital é uma proposta única da Universidade. Ele
201 acredita que o espaço físico multiusuário é uma oportunidade boa de fazer uma infra-
202 estrutura. O Prof. Fernando Martins lembra que seguindo a linha do Prof. Lúcio e Gustavo
203 de algum tempo atrás, a pró-reitoria de planejamento fez todo o projeto executivo para os
204 laboratórios, que seriam Laboratórios didáticos da engenharia para o espaço da Pedro
205 Lessa, que disponibilizaria salas que poderiam ser convertidos em laboratórios de pesquisa
206 mas o custo era elevado (mais de R\$ 500.000) e a pró-reitoria naquele momento entendia
207 que era importante fazer aquela obra. O Prof. Emiliano lembra que o edital é bem específico
208 quanto a ser uma estrutura de pesquisa mas estamos pensando também nessa
209 possibilidade. A Profa. Paula resumiu as três possíveis propostas para avaliar: a) da Pedro
210 Lessa - para o laboratório da engenharia; b) biotério; c) estrutura de instalação dos
211 equipamentos também recebidos da Finep. Foram as três colocações que a Câmara
212 recebeu encaminhamentos. O Prof. Guilherme entende que o edital se chama edital para
213 projetos executivos e que ele só financia a elaboração de projetos executivos, e sendo o
214 entendimento correto, qualquer das 3 alternativas estariam fora de escopo, e com esta
215 melhor análise eventualmente economizaria tempo e energia de todos. O Prof. Fernando
216 Martins levanta que se a interpretação do Prof. Guilherme estiver correta, o que se tem de
217 master-plan (PDInfra) em relação à Ponta da Praia, não é um projeto executivo, é um
218 projeto básico, porque não existe projeto executivo para nenhuma instalação do IMAR, se
219 for para isso, porque ali é um prédio de pesquisa, que haverão outros juntos, mas
220 basicamente é um prédio para pesquisa, teria que contextualizar, trabalhar a proposta. A
221 Profa. Paula situa que relendo o edital a interpretação faz sentido, até a questão do valor
222 relativamente baixo liberado, por ser para elaboração de projeto, concordando que o Prof.
223 Guilherme que fez a interpretação correta do objetivo, a palavra elaboração totalmente
224 diferente de execução. O Prof. Ítalo fez uma sugestão da câmara talvez contatar, provocar
225 a fazer o uso desses recursos, com apoio da câmara, conforme o Prof. Fernando pontuou
226 que existem documentos adiantados que poderiam de alguma forma beneficiar, em função
227 dos baixos recursos e da alta competitividade, criar uma política dentro do IMAR de estar
228 sempre ativo, atento e receptivo a todas as oportunidades, então propôs um

229 encaminhamento de a câmara fazer uma provocação à direção do IMAR, não só
230 provocando mas também apoiando, mas partindo da direção. O Prof. Guilherme propõe
231 que a ação direta da câmara talvez seja consultar a direção do IMAR, para saber quais os
232 projetos executivos existem e para que esses documentos sejam publicizados para câmara,
233 pois aí pode-se traçar estratégias, exemplos: no projeto que é R\$ 50 ou 100 mil, daria para
234 transformar em módulos, ou quais são projetos executivos, quais são projetos básicos,
235 quais são execução de obra, para que no próximo momento, onde o edital exige um projeto
236 executivo já se tenha em mente, sendo publicizados aos atores que constroem as
237 instituição, podem-se traçar estratégias. O Prof. Lúcio concordou plenamente com os
238 encaminhamentos propostos pelo Prof. Guilherme. A Profa. Paula também concorda e
239 informa que faria contato com a Direção do IMAR e com a Direção do Campus para
240 consultá-los com relação à questão desse Edital e posicionar, e que após traria um
241 posicionamento para o colegiado por e-mail. **Ordem do Dia: Ponto 1** – A Profa. Paula inicia
242 como ordem do dia com a questão da criação da Comissão de Retorno às Atividades
243 Presenciais de Pesquisa e propõe a composição de uma comissão com 3 ou 4 pessoas e
244 pergunta quem pretende se voluntariar para compor essa comissão. O Prof. Ítalo comenta
245 que na opinião dele o trabalho é pequeno, especialmente se a comissão contar com o
246 próprio Ítalo e também o Prof. Lúcio. O Prof. Felipe Gusmão também se colocou à
247 disposição. O Prof. Guilherme sugeriu a presença de um representante discente na
248 comissão, por ser a parte mais preocupada, sendo que os representantes seriam o Gustavo
249 Shintate e o Ricardo Zwarg. O Prof. Lúcio imediatamente se colocou favorável à proposta
250 e lembrou que discentes participaram de toda a discussão a nível da comissão Central e
251 comentou que um aluno participou com ele em uma subcomissão e a atuação foi muito
252 efetiva, sendo muito importante que estejam inteirados das decisões que vão ser tomadas
253 em qualquer fase do retorno. O Ricardo Zwarg manifestou-se estar totalmente de acordo a
254 participar como um representante discente. O Prof. Ítalo propôs, caso todos estejam de
255 acordo e confortáveis nessa condição em compartilhar o documento, ainda que em versão
256 provisória, para que se possa se antecipar considerando a urgência que o tema requer,
257 compartilha o documento para que todas as pessoas possam ler e aí marca-se uma reunião
258 só com os 5 para definir. A Profa. Paula confirma que a CPGPq-IMar já tem a Comissão de
259 Retorno das Atividades Presenciais de Pesquisa composta pelos Profs. Ítalo, Lúcio, Felipe
260 Gusmão e o aluno Ricardo Zwarg como representante discente, e convidar o aluno Gustavo
261 para integrar essa comissão, pois ele não está presente. **Ordem do Dia: Ponto 2** – A Profa.

262 Paula chama o próximo ponto de pauta, que é a criação da comissão ou Grupo de Trabalho
263 (GT) de elaboração do regimento da Câmara de Pós Graduação e Pesquisa do IMar, e
264 pergunta se alguém gostaria de se voluntariar e já se colocou à disposição para compor
265 esse GT e propõe incluir mais três pessoas. O Prof. Guilherme, ao considerar a sua
266 experiência com o regimento da pós-graduação, se colocou à disposição. A Profa. Elen
267 Aquino também se colocou à disposição. O Prof. Guilherme lembrou que um dos desafios
268 que esta se vivendo no momento, é o período de para credenciamento que era a cada
269 três anos, conforme o ciclo de avaliação da CAPES e parece que essa nova revisão agora
270 vai deixar mais a cargo dos programas individualmente, e o BEMC já foi construído com um
271 credenciamento de quatro anos, mas atualmente o sistema da UNIFESP coloca todos os
272 docentes do programa como vencendo o credenciamento no final do corrente mês e
273 estamos neste desafio de adequar ou não ao novo Regimento, com o Regimento atual em
274 contradição com o da pró-reitoria mas que vai entrar em consonância em breve, uma
275 dificuldade compartilhada com essa câmara que atualmente atuamos com os
276 credenciamentos no sistema muito próximos ao vencimento, por isso o interesse em
277 participar dessa comissão para adiantar, fazer com que isto ocorra na maior brevidade
278 possível. A Profa. Paula resgata que a intenção institucional é tornar os prazos aceitáveis,
279 mas que deixar um prazo máximo não consegue lembrar-se naquele momento, e que os
280 programas dentro do regimento da câmara que os rege, determinar o seu tempo de
281 credenciamento. O Prof. Guilherme notificou que neste sentido, no PPG.BEMC o que se
282 está encaminhando e que gostaria de ter a consonância da câmara a gente está
283 encaminhando, como está prestes a vencer a gestão da coordenação, processo eleitoral
284 encaminhado, para que o credenciamento seja conduzido pela próxima gestão. O Prof.
285 Rodrigo Choueri se propôs a também compor a comissão. A Profa. Paula cita os
286 componentes da comissão para revisão do regimento da câmara do IMAR, composta pelos
287 Profs. Paula, Guilherme, Ellen e Rodrigo. **Ordem do Dia: Ponto 3** – A Profa. Paula, como
288 última questão a ser resolvida, por não estar informada da substituição da Arieli pelo
289 Gustavo como representante discente do PPG.BEMC, deu a posse para os representantes
290 discentes, começando com José Ricardo Zwarg pelo PPG.ICTMAR, que após apuração
291 por unanimidade foi empossado. E o representante discente do PPG.BEMC que não se
292 encontra Gustavo Shintate representante discente que após apuração por unanimidade foi
293 empossado, ambos membros desta Câmara. O Prof. Guilherme manifestou-se que tem um
294 mandato na Câmara de Avaliação de Estágios Probatórios e que está muito próximo de

295 vencer, sendo nomeado lá como representante da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação
296 do Campus, informou que já se manifestou anteriormente, desde a criação do Instituto, da
297 Câmara manifestou-se tanto na comissão, quanto na Câmara, por escrito, se sente em
298 relativo desconforto porque não representa a Câmara do IMAR (porque não foi nomeado
299 por ela) e não é mais membro da câmara do Campus, perguntou se há uma outra discussão
300 sobre existirá uma única Câmara ou não, mandatos foram protelados ou não, ele gostaria
301 de colocar esse tipo de consulta da Câmara, pois também se colocou à disposição para ser
302 mantido, pois normalmente existe um ciclo de manutenção de alguns membros da
303 comissão anterior e os demais podendo ter um teto máximo de tempo, citou como exemplo
304 o Prof. Igor que atualmente preside tal comissão anunciou que se retiraria (interpretação do
305 Prof. Guilherme) dado o tempo máximo e outros também estariam na mesma situação,
306 então a preocupação é ter a concordância da Câmara do IMAR para continuar lá, com
307 mandato protelado ou não, e depois é disponibilidade do próprio Prof. Guilherme para um
308 segundo mandato se for o caso, e isso é uma preocupação e um desconforto pessoal a não
309 representação. A Profa. Paula confessa que não recebeu nenhuma incumbência de indicar
310 membros para CAEP nem para CEP, nenhuma dessas instâncias foi solicitado nada para
311 a Câmara do IMAR, ela se manifestará neste sentido à câmara do ISS, que foi coordenada
312 pela Profa. Veridiana por muito tempo, e trocou a coordenação recentemente com a
313 professora Hanna, da educação física, e as coisas podem estar transitando, ficando de
314 verificar as representações nas outras instâncias que a CPGPq-IMar ainda não foi
315 solicitada, e a Profa Paula lembra que a CPGPq-IMar é uma Instância que ainda não existia
316 e que muitas coisas estavam embarreiradas por isso, documento que teve que voltar, tudo
317 um pouco confuso nesse sentido mas saber quais as demandas de representação. O Prof.
318 Guilherme informou que não se incomoda mas não gostaria que fosse sem o consentimento
319 desta Câmara. A próxima reunião será na segunda quinta-feira de abril, dia 10.09.2020, às
320 11:00 hs, por vídeo-conferência, em sala a ser designada. Nada mais havendo a tratar, a
321 Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar, Profa. Dra.
322 Paula Cristine Jimenez, encerrou a reunião. Eu, Marcelo do Nascimento Crispim, lavrei a
323 presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim, pela Coordenadora da
324 Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto do Mar e anexada à lista de presença.
325
326

